

TRIBUNA

Compromisso com a verdade

FEIRENSE

www.tribunafeirense.com.br

FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 20 DE MARÇO DE 2015

ANO XV - Nº 2.525

R\$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

redacao@tribunafeirense.com.br

Uefs já deve R\$ 10 milhões



As dificuldades orçamentárias da Universidade Estadual de Feira de Santana já se refletem nos cursos. Ao longo dos anos a instituição vem perdendo verbas e acumulando débitos com fornecedores e prestadores de serviço. Faltam professores. Psicologia resolveu parar, depois de perder uma professora, que não teve o contrato renovado.

Rodoviários contam com bloqueio de bens

O Ministério Público do Trabalho pediu o bloqueio de bens da Princesinha, da 18 de setembro e do seu dono, para garantir o pagamento de rescisões e outros débitos com os funcionários destas empresas, que estão para deixar o serviço de transporte coletivo no município. O sindicato dos rodoviários já tentou medida semelhante, mas descobriu que ambas não têm praticamente nada em nome delas. A esperança são os supostos bens do proprietário, dono de outras empresas do ramo pelo Brasil.

7

12



Noide Cerqueira vai virar área de lazer

6

Tarcízio tem aprovação unânime dos vereadores

6

Licitação do BRT atrasa no mínimo 10 dias

5



César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Demissão

Cid Gomes foi demitido do Ministério da Educação. Um cargo para o qual nunca deveria ter sido nomeado. Não pelo discurso verdadeiro sobre seus pares do Congresso, mas pela inadequação da relação conteúdo pedagógico versus necessidade educacional.

Demissão II

Agora, só falta Dilma demitir mais quinze ministros e o governo começa a se aprumar.

Parabéns Rui Costa I

O governador anunciou a decisão de abrir 60 leitos no HGCA. Enfim, uma atitude proativa pelo Clériston. Como o novo hospital vai demorar muito o governador deveria aproveitar a boa administração de Pitangueira - que está combatendo os falsos atestados, o absenteísmo, o encosto médico de alguns que usufruem mas não contribuem para o serviço público - para realizar algumas melhorias emergenciais.

Parabéns Rui Costa II

O governador assinou a ordem de serviço para a realização da última etapa das obras do fantástico projeto da Lagoa Grande, pauta permanente desta coluna. Esperamos que as obras não caiam na vagareza clássica e o feirense possa desfrutar o mais rápido possível deste espaço de lazer e saúde.

O foguete Tarcízio

Demonstrando a conjunção de todos os astros a seu favor, Tarcízio Pimenta, ex-prefeito, matou dois coelhos de uma cacetada só: aprovou suas contas na Câmara - em rara unanimidade - e voltou ao jogo político ao evitar ficar inelegível por oito anos.

Eleição

Tá aparecendo tanta peça no xadrez da próxima eleição municipal que vai faltar tabuleiro.

Ônibus

A melhor coisa que pode acontecer ao caótico sistema de transporte feirense é a nova licitação dos ônibus, apesar de toda confusão de acordos, processos e disse me disse. Com a licitação o prefeito tem condições de, enfim, oferecer algo melhor ao feirense enquanto o BRT não começa.

Câmara

Infelizmente estamos sem a boa transmissão que era feito da Câmara, importante para o acompanhamento dos acontecimentos. Vamos aguardar e torcer pelo recomeço das atividades com o novo ganhador do pregão.

Mais Médicos, mais grana

Era esperado, embora a descoberta sempre nos deixe espantados, diante de uma ação tão vergonhosa. Um vídeo exibido pelo Jornal da Band mostra que o principal objetivo do programa Mais Médicos, criado por Dilma Rousseff e Padilha, após as manifestações de junho de 2103, era mandar dinheiro para Cuba.

No vídeo ouvimos funcionários do Ministério da Saúde e a coordenadora da Organização Pan-Americana de Saúde discutindo a melhor forma de esconder isso do público brasileiro, aquele que, ao final, está mandando o dinheiro para a cruel ditadura cubana. A corrupção, como diz Dilma, é mesmo uma senhora idosa.

15 de março

As manifestações do último domingo foram um marco na história do país. Evidente que as ditas esquerdas tinham de ranger os dentes, afinal, foram a razão para que acontecesse algo quase impossível neste Brasil, que foi botar a população nas ruas, não sendo futebol ou mulher nua.

As acusações sobre ser elite branca, eleitores de Aécio, não participarem negros, ter extremistas pedindo a volta dos militares (ainda que tenham sido insignificantes), são apenas sofismas, tentativas de esconder o estelionato eleitoral praticado pela presidente que prometeu na campanha e traiu o



povo após a posse.

Usar figuras escatológicas, ou sem noção, dizer que era protesto de quem não tinha mais empregada, como no aberrante artigo de Juca Kfoury, para tentar descaracterizar o movimento, é apenas uma tentativa inútil de esconder o desastre administrativo que estamos vivendo.

Quem estava lá foi a população que produz, gera emprego, trabalha, e está sentindo o impacto da conta de luz, água, dos impostos ascendentes, do aumento da gasolina, dos juros extorsivos, e que não compactua com a glorificação do roubo, a sistematização da corrupção, a tentativa permanente de lançar

membros da sociedade uns contra os outros, e a destruição institucional. Quem estava lá não quer o país pactuado com ditadores e ditaduras. E se manifestou de forma ordeira, bela e emocionante. Aos que perderam a pose de serem os donos da rua, que a lei lhes seja justa e precisa.

Homenagens

Por conta dos políticos que viviam a colocar o próprio nome, ou de alguém da família, em todo logradouro público - exemplo dos Sarney, no Maranhão, ACM, na Bahia, e mesmo João Durval, em Feira - foi que se criou uma corretíssima lei que proíbe este culto a personalidade.

Aqui em Feira, Ronaldo teve de mudar a denominação do Complexo Viário da Cidade Nova. Esta semana, ACM Neto deu nome de uma tia viva a uma escola que inaugurou. Vício certamente herdado da família, que já usurpou dos baianos o nome do Aeroporto, que, por sinal, sempre será 2 de Julho.

Acho, no entanto, injusto que todos paguem pelos vícios de nossos administradores. Há inúmeras pessoas na sociedade que merecem ser homenageadas, em vida, e a lei impede. Tomas

Antonio Gonzaga, em seu belo Marília de Dirceu, diz: as glórias que vêm tarde já vêm frias. É verdade. A vida de cada humano é uma breve passagem e deve ser vivida em toda sua plenitude e possibilidades. Não só pos mortem.

Assim, acho que a lei deveria ser flexibilizada para que todo aquele que estivesse acima da expectativa média de vida do brasileiro (atualmente 74 anos) pudesse ser homenageado (com um limite de no máximo duas homenagens). Exceto se for político no exercício do poder, parente seu ou do cônjuge, até terceiro grau, por exemplo.

Nesta idade, 74, todos já construíram sua história e dificilmente irão mudar a biografia, o que poria em risco a justeza da homenagem. Acho, desta forma, mais adequado.

Pra não dizer que não falei das flores

Entrega do Outlet, da América, previsto para Setembro

O sucesso do vôo Feira-Campinas, apesar do ridículo saguão do aeroporto

A nova administração do Departamento de Saúde, da UEFS, com professora Silvone e Pedro Prates

A estrada Feira-Jacobina, toda recuperada

A formatura do amigo, advogado, Bernardo

Fernandes, em Campinas. A organização e os excelentes espaços para eventos, o que não temos em Salvador



@cesaroliveira10

@PF aguarda publicação da folha corrida ou autobiografia, escrita pelo Sarney, para iniciar investigações

@Um partido guiado por Sibá Machado é como um iceberg tentando se desviar de um Titanic

@As 900 páginas que o Sarney escreveu não são uma autobiografia e sim uma delação publicada

@Gabrielli diz ser impossível identificar corrupção na Petrobras e tesão na Paola Oliveira

@Gabrielli diz ser impossível identificar corrupção na Petrobras e sofrência na música de Pablo

@Gabrielli diz ser impossível identificar corrupção na Petrobras e o Pão de Açúcar, no Rio

@Gabrielli diz ser impossível identificar corrupção na Petrobras e 365 igrejas na Bahia

@Gabrielli diz ser impossível identificar corrupção na Petrobras e mentiras em suas palavras

@Quando o político mais inocente de um partido é Paulo Maluf dá para imaginar o grau de bandidagem da organização criminosa

@Dilma estuda propor ao Congresso o controle social das painéis

@ O PSDB produz fracassos com a impassividade dos impunes



Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Pregar ditadura tem que ser crime

Por que admitir, em nome da liberdade de expressão, a pregação da ditadura, que acabará com toda liberdade? É um dilema ético e filosófico, sem dúvida, mas temos a nos socorrer, o exemplo da Alemanha, que proíbe e pune a defesa do nazismo, devido ao mal que tal ideologia causou ao próprio povo alemão e a toda a humanidade.

Infelizmente não há entre nós o mesmo consenso acerca do mal causado pela ditadura. E a liberdade encontrada para pregar seu retorno anima tolos, que não sabem o que estão pedindo, e mal intencionados, que sabem muito bem, mas vislumbram o que podem ganhar.

Entre os verdadeiros democratas, muitos desdenham dos pedidos de

intervenção militar que pululam na internet e nas passeatas, dizendo que são uma insignificância diante do quadro geral. Não me parecem tão poucos assim. Além do mais, tudo começa pequeno e cresce quando encontra terreno propício. É o que vem ocorrendo no Brasil.

- Ah, os tempos são outros, os militares não querem! - argumentam alguns. Mas de tanto serem invocados, tratados como salvadores, cobrados para entrar em cena, pode chegar a hora em que a vaidade se travestirá de “senso do dever de salvar a pátria”.

Após as manifestações de domingo, o Clube Militar, no Rio de Janeiro, divulgou nota com palavras acusatórias contra o governo, como as que seguem: “Logicamente, a

cúpula governante, a elite da Nação, tem que dar o exemplo e se corrigir. Não basta mais dizer, em discursos recorrentes, que vai combater a corrupção, se, na verdade, está praticando esse câncer social na busca de seus interesses”.

Não adianta alegar que o Clube Militar é composto por velhinhos saudosistas aposentados. Eles também expressam pensamentos omitidos por quem está na ativa e não se manifesta por - ainda - temer punição por insubordinação.

Os que querem ver o atual governo pelas costas, seja esperando a próxima eleição ou por meio de impeachment precisam urgentemente incluir em seus discursos uma condenação vigorosa e indubitável a estes apelos pelas trevas.

Mas não o fazem. Talvez não queiram perder nenhum apoio, esquecendo-se de que numa ditadura, correm risco de perder tudo.

“O perigoso no Brasil, de certa forma, é a extrema-direita ir se aproximando da direita e contaminando, a ponto de seu apoio se tornar essencial”, adverte o filósofo Renato Janine Ribeiro, favorável à ideia de criminalizar apologia à ditadura.

É proibido fazer apologia às drogas, ao racismo. A intolerância religiosa é crime. A incitação à violência também. Proibir a defesa da ditadura é mais um passo no caminho civilizatório, que o Brasil precisa dar.

Marilena Chauí tem motivos para odiar a classe média

A classe média colocou o PT no poder. A classe média quer tirá-lo. Colocou, na época em que iludiu-se com a ideia de que os então oposicionistas fariam uma revolução sem derramamento de sangue, dando ao cidadão brasileiro o que os governantes sempre negaram como justo retorno de tanto imposto que se paga.

Certa feita, num aparente surto de histeria, a filósofa Marilena Chauí, expoente do pensamento petista, diante de uma

plateia que gargalhava e aplaudia, classificou a classe média como abominação política “porque é fascista”, abominação ética, “porque é violenta” e abominação cognitiva, “porque é ignorante”.

Certamente ela não concorda com o que eu disse aí acima, que foi a classe média quem colocou o PT no poder, quando foi por ele iludida. “Ódeio a classe média. A classe media é um atraso de vida. É a estupidez, É o que tem de reacionário, de conservador,

ignorante, petulante, arrogante, terrorista”, completou Chauí, em êxtase no palco.

Tudo isso para concluir que se recusava a chamar de “nova classe média” os trabalhadores brasileiros que melhoraram de vida com as políticas sociais e o crescimento econômico registrado nos anos de Lula no poder.

Entretanto, gostando ela ou não, eles são classe média e pretendem continuar a ser. Provaram do gosto de uma vida

um pouco melhor e não estão gostando de ver isso escorrer pelas mãos. Juntam-se à parte da classe média que nasceu em condição mais favorável e agora vê as coisas piorarem.

Se velhos e novos integrantes da classe média juntos efetivamente botarem o PT para correr, terão que conviver com novos e mais furiosos surtos de ódio da vã filósofa.

Rui Costa é mesmo petista

Instado pela imprensa local a se pronunciar acerca dos protestos de domingo contra o governo Dilma e o PT, o governador Rui Costa respondeu de acordo com o manual petista.

Criticou os pedidos de intervenção militar que apareceram, disse que queria ter visto também cobranças relacionadas ao escândalo do HSBC ou do metrô de São Paulo, queixou-se de um senador implicado recentemente em denúncias de corrupção, que participou do protesto, etc,etc.

Autocrítica, reconhecimento dos erros do partido, da necessidade de dar respostas às queixas da população? Para quê, se o partido governista demonstra estar convencido de que toda oposição é uma conspiração para derrubá-lo?

Como se a oposição ao PT tivesse alguma competência para desgastar o governo, que vai se esfarelando mesmo é por conta de suas próprias trapalhadas, denunciadas tantas vezes pelos próprios membros do consórcio governista.

Bom exemplo



Rui reunido com estudantes em escola de Feira de Santana

É cedo para saber, e muito mais ainda para avaliar o que o governador Rui Costa fará pela educação durante os quatro anos de mandato a que tem direito. Mas é salutar o gesto de visitar escolas em todos os municípios para onde viaja. Vê como vão as coisas com os próprios olhos, ao invés de ouvir conversa fiada de assessor e prestigia um setor que não é devidamente valorizado nem mesmo pela sociedade.

Novo candidato

Há mais um radialista querendo trilhar o caminho da política. Joilton Freitas se apresentou como candidato a vereador no próximo ano, integrando o grupo do prefeito José Ronaldo, com quem foi conversar e de quem ouviu que deve aguardar mais um pouco para escolher a qual legenda se filiar. Joilton já foi o chefe

da Assessoria de Comunicação da Câmara em duas ocasiões e mantém um programa diário de 1 hora durante a tarde na rádio Sociedade, no qual atrai a ira de eleitores do PT, por se colocar como crítico implacável do grupo atualmente no poder no Brasil e na Bahia.

ASSIM FALOU

RENATO JANINE RIBEIRO, filósofo
“Vários países da Europa criminalizaram a pregação nazista. Nós, que tivemos uma ditadura militar, deveríamos criminalizar a pregação da ditadura”

CLUBE MILITAR, sediado no Rio de Janeiro
“Havemos de ter, a partir de agora, uma onipresente vigilância quanto ao que o governo pretende nos impor”
em nota oficial após as manifestações de domingo, para desfazer a ilusão de quem não acredita que os militares possam se assanhar novamente pelo poder

RUI COSTA, governador
“A humanidade só fez grandes invenções e transformações em momentos de crise”
pelo tamanho da crise, se Dilma, a quem ele se referia, conseguir reinventar seu governo, será a sucessora de Thomas Edison

Arte terá papel central em escola de “novo padrão”

Fotos: Washington Nery



A escola tem mobiliário novo e um acabamento de boa qualidade nas salas de aula e demais dependências



Governador Rui Costa, prefeito José Ronaldo e deputado Zé Neto assistiram apresentação de alunos no auditório

JULIANA VITAL

A escola municipal professora Eli Queiroz de Oliveira inaugurada no dia 10 de fevereiro deste ano no bairro da Gabriela conta com uma estrutura diferenciada em relação às que estamos acostumados a ver nas escolas públicas. Com capacidade para atender cerca de mil alunos, a escola além de ter um grande porte, chama a atenção também pela quadra de esportes e principalmente pelo auditório com capacidade para 200 pessoas com palco de madeira, camarins e iluminação adequados para apresentações artísticas. “A intenção é aproveitar todos estes espaços com a arte”, afirma a diretora da escola Vania Nery.

E é pela arte que a escola pretende levar a educação para a comunidade que lhe cerca. O nome da professora Eli Oliveira é uma homenagem por sua atuação na cultura da cidade. Professora do ensino público, ela foi destaque como pioneira e agitadora cultural em Feira desde os anos 50, quando chegou à cidade vinda de Serrinha, sua terra natal. Professora Eli faleceu de morte natural aos 84 anos em 15 de setembro de 2014 no Hospital Emec, cercada pela família, amigos, e ex-alunos.

Semelhantes à Eli Oliveira, o município pretende inaugurar pelo menos 28 escolas (19 do ensino fundamental e 6 creches). Ainda estará longe de levar a todos o

novo padrão, pois a rede é composta de 206 escolas e 48 mil alunos, assistidos por 2.700 professores. Somente na escola Eli Queiroz de Oliveira, inaugurada em fevereiro, cerca de 520 alunos estão matriculados do primeiro ao oitavo ano nos turnos matutino e vespertino. Ou seja, as vagas foram rapidamente preenchidas e há previsão de abrir o turno noturno no ano que vem. Educar através da arte será o projeto da escola que de acordo com Vania, servirá de exemplo para novas escolas no município. A escola conta com biblioteca, dez salas de aula, sala multimídia, sala de informática, Sala de Recursos (para apoio didático aos alunos inclusivos), pátio coberto,

quadra poliesportiva, diretoria, secretaria, sala de professores com banheiro privativo e armários individuais para os profissionais e ainda cozinha e refeitório. Internamente é adaptada para receber alunos cadeirantes, como os oito já matriculados. O problema foi a falta de rampa na entrada da escola, no acesso à quadra de esportes e ao auditório. Segundo a direção, tais defeitos devem ser resolvidos em breve. “Recebemos a escola com estes detalhes esquecidos pela construtora, já identificamos e notificamos a secretaria de Educação, que deverá fazer os reparos o quanto antes”, afirma Vania. Professora do

município há 24 anos, Vania Nery tem mestrado em letras pela UFBA, assumiu a direção da escola com o desafio de incluir na comunidade da Gabriela a cultura da arte e difundi-la. “Quando assumi a direção da escola e tendo a professora Eli como homenageada, recebi também o desafio de garantir o legado artístico e cultural deixado por ela”, comenta. “Ficamos muito honrados com a homenagem prestada pelo Prefeito José Ronaldo. Faremos o que estiver ao nosso alcance para que a Escola Eli Queiroz de Oliveira tenha um desempenho à altura dos anseios que a minha mãe dedicava aos seus alunos, à educação e cultura, a quem

dedicou toda a sua vida”, diz o diretor da Earte, o engenheiro e produtor cultural Luiz Augusto de Oliveira, filho da professora Eli. Ele confirma que a intenção da Earte é abraçar o projeto com oficinas de dança, para os alunos e toda a comunidade. “Já temos as aulas de capoeira na escola, que também contam com o apoio do projeto Faz Cultura. Queremos agora implantar estas oficinas em parceria com a prefeitura municipal e até mesmo com o governo do estado, mas antes precisamos organizar e planejar o projeto para que ele possa perdurar e perpetuar o exemplo que minha mãe deixou na educação e na arte”, explica.

Mães elogiam escola, mas reclamam do transporte

Juliana Vital

Para as mães dos alunos, a escola chegou em boa hora. Muitas confessam que nunca viram uma estrutura parecida e estão satisfeitas. “Não tenho o que dizer da escola, ela chegou para melhorar a vida das nossas crianças”, afirma Elizabeth Pereira Santos, 33 anos, dona de casa, com dois filhos matriculados. Um deles é cadeirante. Como eles moram na Caraíbas, região próxima ao Campo do Gado, a grande dificuldade é a falta de transporte para o menino estudar. Ela empurra Lucas Santos de Jesus Lopes, 13 anos, na cadeira de rodas por cerca de 2 km, subindo e descendo três ladeiras no trajeto repleto de mato



Elizabeth empurra cadeira do filho pela rua sem pavimentação: ônibus são poucos e cheios

em volta. “Esta é a minha única dificuldade. Eu peço que as autoridades olhem por nós, porque como mãe de um cadeirante, vivo uma luta diária para manter ele na escola. O caminho pra cá é doloroso, a volta pra casa é até pior, no sol forte de quase meio dia”, lamenta. Muitos pais buscam os filhos na escola com motocicletas, bicicletas e até mesmo a pé. É o caso de Rubenice, que tem dois filhos matriculados, Larissa e Davi. “O difícil aqui é a questão do transporte. Quem mora na Amaralina e na Maria Angélica dá pra vir andando para a escola, mas pra quem mora no

Campo do Gado, Gabriela II e Gabriela III fica distante, porque só temos dois ônibus que fazem esta rota pra cá: o Gabriela via Homero e o Gabriela via Solar da Princesa, mas demora muito de passar”. A escola fica na parte mais baixa do bairro, no final de uma grande ladeira, bem próxima dos condomínios do programa Minha Casa Minha Vida entregues pela presidente Dilma no mês passado. Da escola, inclusive, a vista é “privilegiada” para o aterro sanitário. “Com o condomínio o número de passageiros aumenta, os ônibus passam lotados e demoram de passar”, afirma

Rubenice. De acordo com a secretaria de Educação, o transporte escolar só é feito para a zona rural. Sobre o transporte coletivo urbano, o secretário municipal de Transportes e Trânsito, Ebenezzer Tuy, informou que a secretaria vai tomar informações sobre as demandas da comunidade para tentar adequar o número de carros à linha e também os trajetos para atender aos alunos, funcionários e professores da escola. Sobre a mãe do aluno cadeirante, o secretário informou que entrará em contato com ela para tentar buscar uma solução sobre o caso.

Licitação do BRT vai demorar pelo menos mais 10 dias

Um recurso da empresa Terrabrás do Brasil S/A contra a Via Engenharia S/A, provocou o adiamento por pelo menos 10 dias, do resultado da licitação para execução das obras do BRT.

As duas são as únicas interessadas que se apresentaram na disputa, que começou na terça-feira (17) no Salão de Licitações da prefeitura de Feira de Santana.

A empresa Terrabrás tem prazo de cinco dias para apresentar o

recurso. Em seguida, a empresa alvo terá mais cinco dias para apresentar a defesa.

A previsão do governo municipal é investir R\$ 97.867.569,02 na implantação da estrutura física do BRT. R\$ 7.760.069,00 são de recursos próprios da contrapartida do município e o restante será emprestado pela Caixa, que financia a obra, numa iniciativa lançada pelo Ministério das Cidades.

“A licitação é para construção da parte física das obras, devendo oferecer duas novas estações de transbordo, mini-estações de transbordo no Centro, faixas exclusivas para o tráfego de ônibus e ainda passagens subterrâneas nos cruzamentos das avenidas Getúlio Vargas/ Maria Quitéria e da João Durval Carneiro/ Presidente Dutra”, informa o secretário de Transportes e Trânsito, Ebenezer Tuy.

Ildes Ferreira de Oliveira

Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano, Professor da UEFS

Pedro Torres Filho

Mestre em Desenvolvimento Regional, Professor da UEFS

Seca lá, seca cá. Solução à vista?

Falta de água parecia ser uma dívida, uma obrigação impagável dos nordestinos; seca era um castigo dado àqueles homens bravos dos sertões, por serem rústicos, preguiçosos, pouco dados ao trabalho. Mas eles, vítimas da escassez, sempre reclamavam da ausência de ações concretas que resolvessem tamanho problema. Institucionalizou-se então a lamúria, o choro desesperado dos coitados.

No início do século XX, o governo criou o Instituto de Obras contra as Secas (IOCS), que virou IFOCS, que virou DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Constatou-se, mais de um século depois, que não vieram esses órgãos para resolver o problema das secas. Antes de tudo, serviram para nutrir o poder das oligarquias nordestinas, do passado e do presente, que sempre souberam, com muita perspicácia, utilizar a seca como fonte de poder.

O nordestino resignado e humilhado - mas agradecido pela bondade dos poderosos

- submetia-se (e continua submetendo-se) aos carros pipas, aos programas emergenciais (frentes de trabalhos, bolsa seca etc.). Em troca, garantia fidelidade absoluta nos períodos eleitorais, mantendo no poder os senhores bondosos lhe mataram a sede.

Contudo, “nada melhor que um dia após o outro”; olhar de pena e de desdém do Sudeste para com o Nordeste, passou a ser o olhar do reconhecimento de um problema que não lhe dizia respeito. De repente, o Sudeste é também castigado com secas, falta d’água e racionamentos. E o preconceito, a má interpretação do problema se desmancham: não é a falta de chuva a doença crônica do Nordeste; não é o estilo de vida do nordestino que merece ser castigado. A falta de água e as condições de vida dos nordestinos são resultados da ausência de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, da secular exploração de um problema climático com fins eleitorais.

O problema da

seca no Nordeste ainda espera por solução, mas agora, nordestinos e sulistas estão todos no mesmo barco, enfrentando os mesmos problemas, e, como as vozes de lá ecoam mais do que as de cá, podem anunciar soluções duradouras; apesar de sabermos que, agora, todo Brasil reconhece a falta de política pública para um bem vital chamado “água”, que sabe o que é o nível de um reservatório, o que é Cantareira, Paraíba do Sul, Represa Billings, continua desconhecendo o Açude Orós, Cocorobó, Pedra do Cavalo, etc. porque esses são nordestinos.

Nordestinos e sulistas bebem do mesmo veneno, antes reservado somente aos primeiros.

É do veneno da cobra que se retiram as substâncias necessárias para a fabricação do soro antiofídico, utilizado para a cura de mordidas de cobras. Quem sabe, com o sofrimento dos sulistas, se encontre o medicamento necessário para o problema das secas, tanto lá como cá.

Entidades lançam campanha por mobilidade



Movimento entregou ofício pedindo que os vereadores cumpram obrigação de debater questões da cidade

Um grupo de militantes de partidos de oposição e integrantes de movimentos sociais lançou na segunda-feira a campanha “Feira em Movimento: cidade pra quem?”.

Depois de uma panfletagem em frente à prefeitura e no Terminal Central, os manifestantes seguiram para a Câmara municipal, onde ocorreu um apitaco. Eles cobram do poder Legislativo que promova discussões

sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e o Plano de Mobilidade Urbana.

O grupo foi à galeria e apresentou um ofício, pedindo que seja marcada audiência pública para debater os temas. Eles lembraram que sobre o BRT, por exemplo, a única discussão na Câmara ocorreu em sessão em abril do ano passado, para convidados. Como não foi uma audiência pública, não abriu-se espaço para manifestação dos presentes.

A campanha foi definida em duas reuniões promovidas em fevereiro pelo Psol, com convite a pessoas físicas e jurídicas. Segundo Jhonatas Monteiro, candidato a prefeito pelo partido em 2012, as reuniões obtiveram a participação de cerca de 70 pessoas e três dezenas de representações da sociedade civil e sindicatos, incluindo movimentos sociais, associações de bairro, entidades estudantis, associações profissionais e segmentos religiosos.

Desconto no IPVA até dia 27 para placas de final 2

Os proprietários de carros com placa de final 2 têm até o dia 27 de março para aproveitar o desconto de 5% no pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O benefício é válido apenas para o pagamento em cota única (à vista), alerta a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-Ba).

Os contribuintes têm, ainda, a opção de parcelar o IPVA

em até três vezes, sem desconto, com o vencimento da primeira cota também no dia 27, no caso dos veículos com placa de final 2. Já para os contribuintes com carros de placa de final 1 que optaram pelo pagamento parcelado, o dia 30 de março é a data limite para quitar a segunda cota do imposto.

As datas de pagamento das demais cotas e placas podem ser conferidas no

calendário do IPVA 2015, disponível no site da Sefaz-Ba (www.sefaz.ba.gov.br => Inspeção Eletrônica => IPVA => Calendário).

Para efetuar o pagamento, basta dirigir-se a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam em mãos. Em caso de dúvida, a Sefaz atende pelo 0800 071 0071.

Câmara aprova por unanimidade contas de Tarcízio

Em meio a argumentação de que o Tribunal de Contas dos Municípios agiu deliberadamente por motivação política, os vereadores aprovaram por unanimidade, embora com ressalvas, as contas do ex-prefeito Tarcízio Pimenta relativas a 2012, que o TCM havia reprovado. Com isto, ele se livra de ser considerado inelegível por 8 anos, de acordo com a lei da Ficha Limpa.

O maior defensor do ex-prefeito foi Zé Carneiro. Hoje líder do governo Ronaldo, ele sempre foi ligado a Tarcízio, a quem costumava defender na Câmara, no início de 2013, quando a transição era recente e o ex costumava ser alvo de muitos ataques dos vereadores ronaldistas.

O parecer do TCM pediu a rejeição das contas alegando irregularidades diversas, como atraso no pagamento de contas municipais (de água, luz e telefone) e ausência de prestação de contas de recursos repassados a entidades, a título de subvenções sociais. Foi o único dos quatro anos de mandato em que houve reprovação pelo TCM. Nos anos anteriores a aprovação foi com ressalvas.

Zé Carneiro lançou suspeitas sobre as motivações

do parecer contrário que veio do Tribunal. “Tem os que são indicados pelos cardeais da política e estão no TCM. O que me chama a atenção é que o parecer estava praticamente decidido pela aprovação, mas de repente, após a mudança de partido da deputada Graça Pimenta, que contrariou esses cardeais, o parecer foi mudado”, atacou.

A própria Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, presidida pelo ex-líder do governo Ronaldo, mas que também foi aliado de Tarcízio a maior parte do mandato, Carlito do Peixe, opinou pela aprovação.

“O TCM fez o seu julgamento e, no nosso caso, ouvimos a parte técnica e conversamos entre nós, membros da Comissão. Tivemos ainda a orientação do procurador da Casa Legislativa, o advogado Magno Felzemburgh, e resolvemos ficar com o parecer do Ministério Público de Contas e do jurídico do TCM, que indicou a aprovação das contas com ressalvas”, argumentou.

O procurador Felzemburgh, além de secretário no governo Tarcízio (um dos poucos que não veio do time dos dois mandatos anteriores de José Ronaldo), foi candidato a vereador no grupo do prefeito, quarto e último colocado da eleição de 2012.

Noide será fechada domingo para facilitar o lazer

Incentivar a prática esportiva e promover atividades recreativas são os objetivos do projeto que será realizado na avenida Nóide Cerqueira, pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). O lançamento está previsto para o próximo domingo, 22, com a realização de uma prova de atletismo, mas a ideia é reunir várias modalidades esportivas, sempre aos domingos.

Neste domingo, 22, será desenvolvida uma espécie de projeto piloto, que norteará as ações futuras. A iniciativa da Secel conta com a parceria de outros órgãos municipais, faculdades, academias e associações. As atividades terão apoio técnico de coordenadores, professores e



A avenida possui alguns equipamentos para quem gosta de se exercitar e é utilizada para corridas e caminhadas

estagiários, que atuarão em conjunto para garantir a organização e segurança dos participantes.

Na abertura do evento haverá disputa de atletismo entre equipes divididas de acordo com a faixa etária: 10 a 12 anos, 12 a 14, 15 a 17 anos, 18 a 22, 23 a 28, 30 a 39, 40 a 49 e acima de 50 anos. Os grupos participantes poderão

ser mistos (masculino e feminino) e deverão ser compostos por 10 representantes por faixa etária.

Depois da maratona de revezamento, que dará início ao projeto, serão programadas ações que incluem passeios ciclísticos, prática de corridas de patins e patinetes e caminhadas. Estão previstas ainda apresentações de

grupos de dança, música, artes marciais e capoeira, dentre outras.

“É preciso humanizar os espaços urbanos”, defende o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Rafael Pinto Cordeiro. O diretor do Departamento de Esportes, Emerson Brito, afirma que a proposta “atende o apelo dos desportistas da cidade”.

MAIS BONITO. MAIS MODERNO. MAIS ÁGIL.
TUDO PARA ACOMPANHAR O SEU RITMO.

O PORTAL DO TRIBUNA FEIRENSE ESTÁ DE CARA NOVA!
ACESSE: www.tribunafeirense.com.br



EDIÇÃO IMPRESSA TODA SEXTA NAS BANCAS.



Rodoviários esperam que bens de empresário garantam pagamento



Ônibus, quando eram novos, na garagem das empresas: nada é delas

O Ministério Público do Trabalho (MPT) pediu na Justiça o bloqueio dos bens das duas empresas de transporte urbano que operam em Feira de Santana (Princesinha e 18 de setembro), assim como de seus sócios. A medida tem o objetivo de garantir recursos para o pagamento de rescisões de contratos de trabalho e débitos com o FGTS, o INSS e com empresas de empréstimo consignado, contratados pelos funcionários, que tiveram o valor descontado em folha, mas não repassados aos credores.

Com a ação do MPT, os rodoviários têm a expectativa de conseguir receber, já que por meio do sindicato tentaram medida semelhante, sem sucesso. Na ação em que tentou o sequestro dos ônibus como garantia para o pagamento dos

débitos trabalhistas, o sindicato dos rodoviários descobriu que poucos estavam em nome da Princesinha ou 18 de setembro.

Segundo o presidente do sindicato, o vereador petista Alberto Nery, o empresário Roger Mansur Teixeira é dono das duas empresas que atuam em Feira e possui outras no mesmo ramo Brasil afora. “Em Botucatu [São Paulo], no Acre, no Paraná”, lista.

O advogado Ronaldo Mendes, que representa as empresas, afirma ser normal que elas não tenham a propriedade dos bens. “Diante da necessidade de grande fluxo de caixa no dia a dia para pagamento de folha de salários, fornecedores, compra de diesel, os recursos não podem ser empregados na compra de veículos, por exemplo. São arrendados ou locados os veículos, prédios administrativos

etc. É assim em todo o mundo. Não há nada de ilegal nisso. O que é ilegal e imoral é a imposição de um desequilíbrio gritante de contrato”, protesta.

O advogado alega que as dificuldades financeiras se devem ao rebaixamento do valor da passagem e posterior congelamento. Em agosto de 2013, a prefeitura diminuiu o preço da passagem de R\$ 2,50 para R\$ 2,35, voltando a reajustar apenas em janeiro deste ano, quando subiu para os atuais R\$ 2,70.

As empresas tentam na justiça suspender a licitação que está sendo feita pela prefeitura, alegando que têm direito a permanecer prestando o serviço, por força de um acordo firmado no governo anterior, e que não é aceito pelo atual prefeito.

A ação do MPT foi protocolada na sexta-feira passada (13) na 3ª Vara do Trabalho de

Feira de Santana. Além da indisponibilidade dos bens, o MPT também quer que as empresas sejam condenadas ao pagamento de indenização por danos morais coletivos de R\$ 500 mil “pelos repetidos e constantes atrasos nos pagamentos de verbas trabalhistas”.

MESES DE ATRASO

Na ação, o MPT demonstra que desde novembro de 2014 a Viação Princesinha do Sertão Ltda. e a Viação 18 de Setembro Ltda. vêm atrasando salários, gratificações, repasses para pagamento de plano de saúde e depósitos referentes ao FGTS e ao INSS das folhas de pagamento.

Como a prefeitura deu início à licitação para escolha de novas concessionárias do transporte público, o MPT quer com a liminar garantir a quitação dos

débitos trabalhistas e das rescisões dos 1.100 funcionários.

A concessão foi encerrada no final de fevereiro, mas as empresas operam em contrato emergencial com duração de seis meses, enquanto as novas operadoras se habilitam ao serviço.

A primeira audiência do processo está marcada para o dia 22 de abril, mas a expectativa do MPT é de que a Justiça do Trabalho acate o pedido de liminar, que garantiria que os bens fiquem indisponíveis até uma solução para o pagamento.

Quatro empresas disputam licitação

O processo de licitação para o transporte público de Feira de Santana foi iniciado segunda-feira (16). Seis empresas participaram. Com as desclassificação de duas, restaram Lis Transporte e Turismo (de Camaçari), Auto Ônibus São João (de Sorocaba – SP), Empresa de Ônibus Rosa (Tatuí – SP) e CG Transportes Urbanos (de Feira de Santana, a mesma que faz o transporte escolar, do empresário Sebastião Soares.

“A licitação agora é suspensa para que sejam avaliados os envelopes de habilitação. Logo após faremos a divulgação das empresas aptas e retomamos o processo com a avaliação dos envelopes de viabilidade técnica e por último os envelopes de viabilidade financeira”, explica a diretora de Departamento de Licitações, Adriana Estela. Não há prazo para a conclusão de todo o processo.

Sindicato convoca motoristas e cobradores para vigiar patrimônio

Diretores e associados do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Feira de Santana (Sintrafs) se reuniram na tarde desta quinta-feira (19).

Durante o encontro foram abordados temas como a situação financeira das empresas, as dívidas com os encargos trabalhistas e as ações judiciais protocoladas pelo sindicato para assegurar os direitos da categoria.

A ação do MPT para sequestro de



Os rodoviários discutiram como agir para não ficar sem receber os pagamentos a que tem direito

bens das empresas e do seu proprietário foi comemorada, com ressalvas. “Vamos permanecer vigilantes para as empresas não venderem ou levarem os bens na surdina antes da decisão da Justiça. Cada trabalhador terá o papel de fiscalizar e vigiar para que tudo permaneça intacto até a situação ser completamente resolvida”, convocou o presidente do sindicato e vereador Alberto Nery (PT).

Uma nova assembleia foi marcada para o próximo dia 26 de março. Por enquanto, não há indicativo de greve.

Ex-diretor pede melhorias no HGCA

Se o governo do estado reabrisse a ala inaugurada em dezembro de 2007 no Clérison Andrade e utilizasse outros espaços semelhantes subutilizados do vizinho Hospital Colônia Lopes Rodrigues, teria mais de 200 leitos novos, praticamente um novo hospital, gastando pouco.

A sugestão é do médico Eduardo Leite, que dirigiu o HGCA no começo do governo Jaques Wagner e lançou esta semana uma campanha para ampliar os serviços da unidade, acompanhada de uma carta aberta dirigida ao governador Rui Costa.

Cético quanto
à disponibilidade

de recurso para construção de um novo hospital, promessa de campanha de Rui, o ex-diretor acha que esta opção, além de mais barata, é a única viável. Ele lembra que o Hospital da Criança teve recurso federal para construção e duvida que na atual conjuntura de crise, o governo Dilma ofereça a verba para o sonhado novo hospital geral.

A reforma de alas desativadas no Lopes Rodrigues custaria uma fração do necessário para todo um novo prédio vertical, como o vizinho Hospital Estadual da Criança. Inaugurado em

2010, e planejado para 280 leitos, o HEC custou segundo o governo informou na época, R\$ 52 milhões, entre construção e equipamentos. A Unidade de Pacientes de Longa Permanência, aberta no HGCA absorvendo o que antes era uma ala do Lopes Rodrigues, tinha 60 leitos e consumiu, segundo a mesma fonte, investimentos de apenas R\$ 600 mil.

Ainda que os serviços prestados em um e outro sejam de natureza muito diversa, chama a atenção a diferença de custo por leito (R\$ 10 mil na ala do HGCA e R\$ 186 mil no HEC). Sem contar que o HEC ate hoje não atingiu sua plena capacidade, o que

inicialmente era previsto ocorrer em dois anos.

Foi na gestão do próprio Eduardo Leite que esta ala – hoje fechada – do HGCA foi criada. Ao visitar Feira de Santana no começo desta semana, o governador Rui Costa prometeu que vai reabrir o espaço. “Na visita que o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas Boas, fez ao Clériston, ele me apresentou um relatório e me informou que entre algumas decisões que ele tinha tomado, uma delas foi mandar reativar os 60 leitos do hospital, o que eu espero que aconteça o mais rápido possível”, observou.

Rui alias, se mostra receptivo à proposta de encontrar espaços dentro dos próprios hospitais para expandir o número de leitos. Disse que recomendou ao secretário

de Saúde que inspecione as unidades estado afora para fazer este redimensionamento do espaço físico.

Ao mesmo tempo, o governador garantiu que não mudou de ideia em relação a construir um novo hospital geral em Feira, que é compromisso de sua campanha, registrado na Justiça Eleitoral. Segundo ele a obra deve começar ainda este ano.

OUTRAS MEDIDAS

Na carta enviada ao governador, Eduardo Leite cobra ainda a ativação do Centro de Recuperação pós Operatória (CRPO), com capacidade para 10 pacientes, inaugurado pela presidente Dilma Rousseff quando ainda

era ministra da Casa Civil, mas que nunca funcionou. O CRPO faz parte de um centro cirúrgico com 10 salas, onde funcionam apenas 3 ou 4 segundo Eduardo.

O médico pede ainda na carta que seja criada a Enfermaria e UTI para os pacientes do serviço de Neurocirurgia. Para isso já existe uma planta e projeto arquitetônico. Ele ressalta que o HGCA tem uma enfermaria que foi transformada em depósito depois que abriu-se o Hospital da Criança e absorveu o serviço de mãe canguru, que funcionava nela.

“Sua origem humilde e sua luta em prol dos direitos verdadeiramente democráticos, o levarão à realização dessas reivindicações”, apela Eduardo no final do texto.

Hospital da Mulher suspende atendimento

O Hospital da Mulher suspendeu na quarta-feira o atendimento a mulheres em trabalho de parto, alegando superlotação da unidade. “Não podemos ultrapassar o sinal vermelho e prejudicar a assistência adequada”, declarou a presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Gilberto Lucas, que classificou como “temeridade” continuar a receber pacientes. “Os médicos alertaram e até pediram a suspensão temporária da recepção a novas pacientes”, afirmou a presidente.

Mas ainda na quinta-feira o atendimento foi retomado, segundo Gilberte, em função do “empenho de toda a equipe”. A prefeitura não informou quantas mulheres deixaram de ser recebidas durante as horas de fechamento ao público externo.

Na tarde de quarta-feira sete bebês que nasceram prematuramente tiveram que ser acomodados no Centro Obstétrico, onde foi montada uma operação especial para



Recepção lotada na quarta, quando o serviço parou: rotina na maternidade municipal

garantir os cuidados que normalmente são oferecidos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

O Hospital da Mulher tem oito leitos de UTI neonatal, mais sete vagas no berçário de médio risco e 90 leitos para as mães. Em menos de 48 horas todos esses espaços foram ocupados. Até o setor onde é aplicado o método “Mãe Ganguru” se encontra com excesso de ocupação. O número de mães no

local passou de sete para onze, com sete mães na fila de espera.

Segundo a direção do hospital estão chegando pacientes até de municípios que não são pactuados com Feira de Santana, a exemplo de Jacobina, Lençóis e cidades do Vale do Jequiriçá. Gilberto constatou também que há pacientes que se apresentam como de Feira de Santana mas na verdade são de outras cidades e

fornecem endereços de parentes ou amigos.

A Fundação Hospitalar informa que desde 2013 foram abertos 26 novos leitos e mesmo assim a demanda continua sendo eventualmente superior à capacidade de atendimento. “O município precisa de outra maternidade estadual, de alta complexidade, para atender toda a demanda da região”, cobrou, em postagem no Facebook.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PROTETORA DOS ANIMAIS - PORTAL DO SERTÃO

A ABPA Portal do Sertão – Associação Brasileira Protetora dos Animais Portal do Sertão, organização da sociedade civil de interesse público, inscrita no CNPJ: 20.030.749/0001-99, **CONVOCA** seus associados e o público em geral para a Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social, a realizar-se no dia 08 de Abril de 2015 (quarta-feira), às 19 horas, em primeira chamada e 20 horas em segunda chamada, com a presença dos subscritores deste EDITAL e de quem mais lá comparecer com o intuito de participar dos objetivos aqui definidos de maneira voluntária, na Rua Barão do Rio Branco, 1336, Centro, Feira de Santana – Bahia, com a seguinte ordem do dia:

Eleição e Posse da Diretoria;
Relatório geral e prestação de contas pela Diretoria – Executiva do seu mandato;
Parecer do Conselho Fiscal das contas apresentadas;
Mudança de nome da instituição
Assuntos Gerais

Feira de Santana, 20 de março de 2015

Ariston Nunes de Carvalho RG 0496955179 SSP-BA CPF 56309287591	Marcus dos Santos Rebouças RG 838387837 CPF 98906445504
Marcos Vinicius Fernandes de Macedo RG 476648947 CPF 68636687500	Gabriel Silva Ferreira RG 0561157847 CPF 95444688549
Talita Andrade Lago RG 0862332036 CPF 83170324500	Arquimedes Nascimento Santos RG 841717907 CPF 00556888537
Maria Goretti Diniz Santos Vidal RG 0730973905 CPF 96743034568	Elias Barreto dos Santos Júnior RG 0763572284 CPF 00305158589

 **PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA**
Comarca de Feira de Santana
5ª Vara de Feitos de Rel de Cons. Cível e Comerciais

Rua Cel. Álvaro Simões, s/n, Núcleo Desembargador Filinto
Rastin, Quilombinho - CEP 44061-500, Fone: (75) 3603-5900,
Feira de Santana-BA - E-mail: a@a.com
a@a.com

EDITAL DE CITAÇÃO – EXECUÇÃO
0036092-04.2009.8.05.0080
Execução de Título Extrajudicial - Duplicata
Seara Alimentos S.a.
Fib Atacado Varejo de Alimentos Ltda Me
20

Processo nº:
Classe – Assunto:
Autor:
Réu:
Prazo:

O DOUTOR ANTONIO GOMES DE OLIVEIRA NETO JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 5ª VARA CÍVEL, da Comarca de Feira de Santana, do Estado da Bahia, na forma da lei, etc., Faz saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que **CITA FIB ATACADO VAREJO DE ALIMENTOS LTDA ME**, inscrita no CNPJ/ME sob nº 08.364.971/0002-03, através de seu representante legal, com quem convênio em lugar incerto e não sabido, para, em querendo, no **prazo de 03(três) dias** efetuar o pagamento da dívida exequenda, sob pena de não ocorrendo serem penhorados tantos bens quantos bastem à satisfação do débito devidamente atualizado, acrescido de juros, custas e honorários, podendo a executada oferecer embargos, no **prazo de 15 dias**, contados da citação. **Valor atualizado da dívida: R\$ 176.123,27 (trezentos e setenta e seis mil, cento e vinte e três reais e vinte e sete centavos).** **ADVERTÊNCIA:** Independentemente de penhora, depósito ou caução, o executado poderá opor-se à execução por meio de embargos, no prazo de 15(quinze) dias, contados a partir da publicação do edital (art. 736 e 738 do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado 1 vez(es), na forma da lei:Feira de Santana (BA), 26 de agosto de 2014.Juiz de Direito: Antonio Gomes de Oliveira NetoEscrivã/Diretora de Secretaria: Joana Angelica Boaventura E Ferreira, subscreve.



André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Frota feirense quase triplicou em oito anos

Dados do Departamento Nacional de Trânsito – o Denatran – disponíveis no site do IBGE indicam que, em 2013, Feira de Santana tinha uma frota de exatos 213.947 veículos. Esse número incluía tudo: automóveis, motocicletas e motonetas, micro-ônibus, ônibus, tratores e demais veículos motorizados. Quando se considera que, à época, a população total bordejava os 600 mil habitantes, pode-se inferir que, em média, havia um veículo nas ruas para cada três feirenses. Mesmo com a recessão que se anunciou no segundo semestre de 2014, esse total, seguramente, já ultrapassou os 220 mil veículos.

Motocicletas e motonetas impulsionam a corrida pela ampliação da frota feirense, embora a liderança pertença aos automóveis. Em 2013, eram 95,6 mil automóveis. As motos representavam 62,9 mil unidades e as motonetas, 15 mil. Somados, esses traíçoeiros veículos sobre duas rodas totalizam 78 mil unidades e, aos poucos, caminham para arrebatar a hegemonia dos automóveis.

Esses números, em si, são impressionantes. Mas causam impressão ainda maior quando se

comparam com a frota disponível há dez anos, em 2005. Naquele ano, o total de veículos em circulação pelas ruas totalizava 81,1 mil. Os automóveis eram hegemônicos: havia 47,3 mil deles. As motos mal ultrapassavam as 17,5 mil unidades e as populares “cinquentinhas” – o apelido das motonetas – não passavam de 4,2 mil. Representavam, somadas, menos da metade do total de automóveis.

Caso a tendência atual se confirme, em poucos anos as motonetas e motos ultrapassarão o total de automóveis. Opções do gênero fazem a alegria da indústria automobilística que, graças aos incentivos governamentais, passou ao largo da crise financeira de 2008, embora ultimamente venha sofrendo com a recessão que se aprofunda. Novas unidades, no entanto, seguem sendo vendidas, provocando um conjunto de efeitos sobre a sociedade.

Trânsito

Em oito anos, o número de veículos em circulação na Feira de Santana quase triplicou, passando de 81,1 mil para 213 mil, conforme os números apresentados acima. Quando se consideram as escassas intervenções viárias realizadas no município,

deduz-se o que todos enxergam cotidianamente: engarrafamentos significativos, não apenas nas principais ruas e avenidas, mas em praticamente todas as ruas centrais da cidade.

O sonho realizado do veículo próprio, no entanto, não acarreta transtornos apenas no centro da cidade. As principais vias de bairros populosos também vão, aos poucos, se tornando intransitáveis com o excesso de automóveis. O desconforto é potencializado com a precária manutenção das vias, sobretudo nos meses chuvosos, quando os buracos se multiplicam.

O excesso de veículos soma-se ao arraigado desrespeito às regras de trânsito, sobretudo por parte dos motociclistas. Em qualquer semáforo é possível ver motos avançando o sinal, estacionando sobre a faixa de pedestre, transitando na contramão, ziguezagueando entre automóveis, até circulando pelas calçadas. Não é à toa que os registros de acidentes assemelham-se aos números de uma guerra.

Alternativas

É clichê que a solução dos problemas de trânsito passa, necessariamente,

por melhorias no sistema público de transporte. Todos sabem que, com transporte coletivo de qualidade, as pessoas tendem a deixar seus veículos em casa, recorrendo ao sistema público. Esse cenário ideal depende da movimentação dos governos em dois sentidos.

Um deles é assegurar transporte com qualidade e tarifas adequadas à realidade financeira dos usuários. No Brasil, em geral, alega-se que é uma solução difícil. Na Feira de Santana – dada a caótica situação atual – soa até como utopia. Hoje, no município, sequer pode-se alegar que o serviço seja oferecido com um mínimo de dignidade. Imagine-se com qualidade que atraia quem possui veículo próprio.

O outro movimento envolve desestimular o uso do veículo particular. Uma medida, por exemplo, é o rodízio, como existe em São Paulo. Ou a redução dos espaços destinados para estacionamento em ruas e avenidas. Como, normalmente, a lógica eleitoral se sobrepõe às questões gerenciais, não costuma ser adotada. Os engarrafamentos, no entanto, são um problema já colocado e que exige soluções urgentes.



Adilson Simas

Feira Ontem

Marmelada no samba

Presidente da Escola de Samba Escravos do Oriente, Maria Socorro Romão, a **Mãe Socorro**, não aceitou o terceiro lugar no desfile da micareta de 1976 e anunciou para a imprensa que iria devolver a taça.

Ao fazer duras críticas ao secretário de Turismo Itaracy Pedra Branca e à comissão julgadora, Mãe Socorro explicou que sua escola entrou e desfilou na avenida com mais de 200 membros, enquanto a Unidos de Padre Ovídio, proclamada campeã, apresentou número bem menor e usou, alagadas, as fantasias de destaque



da Diplomatas de Amaralina, de Salvador. E arrematou com uma denúncia:

- **Ainda colocaram na presidência do júri o senhor Archimedes Silva, presidente da escola que alugou as fantasias...**

Secretaria invisível

Com a anunciada saída, em outubro de 1999, de **Nantes Vieira** da Câmara Municipal, onde com Marcus Figueiredo substituiu os licenciados Antonio Carlos Machado e Roberto Tourinho, o prefeito Clailton Mascarenhas garantiu que ele ocuparia o posto de secretário de Assuntos Interministeriais.

Na sua coluna na edição nº 28 da Tribuna Feirense, o jornalista João Batista Cruz de Souza disse que uma vez confirmado o



anúncio do prefeito, decididamente o vereador “sai da ribalta política”, acrescentando:

Quem vai querer conversa com um secretário que nem sala tem?”

O mundo cabe na Câmara

Em setembro de 1957, quando a Câmara ainda funcionava numa das dependências do Paço Municipal, ao lado do salão nobre, as galerias foram ocupadas para a sessão especial que marcou a posse da nova diretoria da Associação Cultural Filinto Bastos. Entre os empossados estavam **Agnaldo Ferreira Marques**, Humberto Cerqueira Mascarenhas, José Luiz Navarro Silva, Olney São Paulo, Edgar Erudilho, Carlos Henrique Pires e outros.



O jornal A Gazeta, de Pedro Matos, que também era o dono da Rádio Sociedade de Feira de Santana, cobriu o evento e na edição que circulou no sábado, dia 14, tratou o assunto com a seguinte manchete:

- **O mundo artístico-cultural se reuniu na casa do povo...**

TRIBUNA

CONTOU

17 de abril de 1999



Por: Alonso Amaral

Até criança dorme na porta de posto por uma consulta

Para que se consiga uma vaga para uma consulta com um dos oftalmologistas que atendem no Centro Regional de Especialização, o antigo Posto de Higiene, órgão do governo do estado na rua Geminiano Costa, o paciente, ou representante dele, deve enfrentar uma fila cuja espera não raro chega a 14 horas. As 80 consultas mensais são marcadas em um único dia. O número de interessados passou muito das 80 vagas disponíveis. A fila começou a ser formada por volta

das 19 horas. Muitas pessoas reclamavam da situação humilhante a que são submetidas e do número de vagas para o período. Outras reclamaram dizendo que muitas estavam guardando local na fila – mesmo sem a presença física de alguém. Outros aproveitam para ganhar algum dinheiro para ficar na fila. O pedreiro desempregado Adriano José é um deles. Disse que receberá R\$ 10 pela noite passada na fila. Revelou que uma mulher (que não disse o nome) viria pela manhã ocupar a vaga conseguida por ele. Josenildo Amparo revelou que também estava ganhando – não revelou quanto - para passar a noite na fila, garantindo uma vaga para uma conhecida.

Maria do Carmo da Conceição disse que as autoridades deveriam ver esta situação e trabalhar para modificá-la. “Apenas somos cidadãos de primeira linha quando se aproxima o período de eleição”, desabafou. Nos períodos considerados neutros eles são relegados a segundo plano. Centenas de pessoas estavam na fila no início do atendimento – superavam pelo menos em duas ou quatro vezes e quantidade ofertada. As vagas foram preenchidas poucas horas depois. Ao serem informadas que não mais poderiam reservar a vaga, um grupo inconformado tentou agredir as funcionárias, que se trancaram numa sala. Os ânimos apenas foram acalmados com a

chegada de uma viatura da Polícia Militar. Mas a sensação humilhante não se dissipou com facilidade. “O que mais dói é que as autoridades sabem do problema e fecham os olhos irresponsavelmente”, comentou Celina Oliveira da Silva.

O OUTRO LADO
O diretor do Centro Regional de Especialização, Jarbas Galvão, mostrou boa vontade em atender a reportagem para se explicar sobre o problema, mas não poderia atender até o horário de fechamento desta edição. O jornal se compromete a procurá-lo para que ele apresente suas justificativas e possíveis soluções para a edição do dia 24.



Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infccultural.blogspot.com

Cinema e Direitos Humanos do Hemisfério Sul

A Universidade Estadual de Feira de Santana vai sediar a 9ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Hemisfério Sul, realizada pela Universidade Federal Fluminense (UFF). No período de 23 a 26 de março de 2015, serão exibidos e debatidos filmes, na Sala de Projeção da Biblioteca Central da Uefs. Está confirmada a participação de debatedores de diversas instituições do país. As exibições serão inteiramente gratuitas, abertas à comunidade em geral, seguidas de debates com convidados especiais, estudiosos de Direitos Humanos e de outros temas relacionados aos filmes. Os interessados em declaração de participação deverão cumprir 75% das atividades, ou seja, três sessões e enviar e-mail para inovacine@gmail.com, com o título “Inscrição”, informando os seguintes dados: nome completo, telefone, indicar se é estudante ou funcionário da Uefs, se é de outra instituição ou se é da comunidade externa. Além disso, deve assinalar se possui alguma necessidade especial ou se é estrangeiro.

Acompanhe a programação:

- 23/03 – 17h:
“Pelas janelas”, de Carol Perdigão, Guilherme Farkas, Sofia Maldonado e Will Domingos (2014)
“Rio cigano”, de Júlia Zakia (2013)
Debatedoras: Profa. Ma. Marcia Costa Misi (Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas - UEFS) Graduada em Direito (UFBA) | Mestra em Relações Sociais (PUC-SP)
Profa. Dra. Ivone Maia de Mello (Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS) Graduada em Psicologia (FUMEC) | Doutora em Educação (UFBA)
- 24/03 – 14h:
“Sophia”, de Kennel Rógis (2013)
“A vizinhança do tigre”, de Affonso Uchoa (2014)
Debatedores: Profa. Dra. Maria Aparecida Prazeres Sanches (Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS) Graduada em História (UFBA) | Doutora em História (UFF)
Prof. Me. Luiz Alberto da Silva Lima (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) Graduado em História (UEFS) | Mestre em História (UEFS)
- 25/03 – 17h:
“Cabra marcado pra morrer”, de Eduardo Coutinho (1984)
Debatedores: Prof. Dr. Clovis Frederico Ramaiana Moraes Oliveira (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) Graduado em História (UEFS) | Doutor em História (UnB)
Prof. Dr. Eurelino Teixeira Coelho Neto (Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS) Graduado em História (UEFS) | Doutor em História (UFF)
- 26/03 – 14h:
“Que bom te ver viva”, de Lúcia Murat (1989)
Debatedores: Profa. Dra. Maslowa Islanowa Freitas (Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS) Graduação em Ciências Sociais (UFBA) | Doutorado em Ciências Sociais (UFBA)
Prof. Me. Diego Carvalho Corrêa (Instituto Federal da Bahia - IFBA) Graduado em História (UEFS) | Mestre em História (UEFS)

“Os Saltimbancos”, no Domingo tem Teatro

O espetáculo “Os Saltimbancos”, do Grupo Stripulia, de Salvador, continua sua temporada no Projeto Domingo tem Teatro, sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA. A peça é um famoso musical inspirado no conto “Os Músicos de Bremen”, com versão em português traduzida pelo compositor Chico Buarque. O musical infantil conta a história de quatro animais que, cansados dos maus tratos, que recebiam dos seus patrões, resolvem fugir para a cidade grande e montar um grupo musical. Tal aventura é cantada e contada por um cachorro, uma gata, uma galinha e um jumento. A direção e adaptação é de Fernanda Junqueira Ayres, que interpreta a galinha, ao lado de Madson Nery (jumento), Camilla Sarno (cachorro) e Andréa Nunes (gata).

Adilson Simas lança nova edição da História do Fluminense de Feira

Será na próxima quarta-feira, dia 25, o lançamento da 2ª edição do livro “A História do Fluminense de Feira”, escrito por Adilson Simas. Será no Centro Comunitário da Fundação Senhor dos Passos, Rua Deraldo Costa, entre Baraúnas e Sobradinho. Os desportistas tricolores e torcedores de outros clubes que adquirirem o livro vão se encontrar com os tempos de glórias e conquistas do Fluminense, na época também conhecido como “Santos do futebol baiano”. Adilson Simas, que aqui na TRIBUNA assina a coluna Feira Ontem, lançou a primeira edição da obra em agosto de 1973, contando a trajetória do clube feirense a partir do seu ingresso na FBF em 1954. A nova edição é uma iniciativa do Núcleo de Preservação da Memória Feirense, da Fundação Senhor dos Passos, com capa de Juracy Dórea, prefácio de Hugo Navarro e apresentação de Márcilio Costa.



SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 20/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	19	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
CARLOS SILVA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação / Avenida Getúlio Vargas
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	22	Av. Getúlio Vargas
JULIANA GREICE	Bate Papo	21	Av. Maria Quitéria
ADRIANO OLIVEIRA	Bar Cafofo	21	Estação Nova
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
LEKA SANFER	Depósito Família	21	Cidade Nova

SÁBADO 21/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
NETO LX, GALEGUINHO E SAMBA DE BOATE (Feijoada Noite Dia)	Mansão 888	13	Santa Mônica
CELY	Quiosque dos Amigos	19	Praça Duque de Caxias
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
BRUNO BEZERRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
RAMON LIMA	Botekim	22	Av. João Durval
LÚCIO ESCOBAR	Bristot 731	21	Av. Maria Quitéria
MARCOS HEYNA	Zeca Petiscaria	22	Ville Gourmê



Itamar Vian

Arcebispo Metropolitano

di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Remédio milagroso

A Assembléia Geral das Nações Unidas fixou o dia 22 de março de cada ano, como o Dia Mundial das Águas. Por sua vez, o Brasil também se associou ao mesmo projeto e, através de lei, oficializou a mesma data. A água é um bem natural que precisa de cuidados. É a vida do mundo. É um remédio milagroso

A ÁGUA cobre 71% da superfície da Terra. O mínimo que se pode dizer dela: é essencial a todas as formas de vida. O saudável funcionamento das funções vitais depende da água. É a vida, é purificação. Está presente em toda parte de mil formas diferentes. Na fonte tranqüila, no rio caudaloso, na nuvem promissora, nas gigantescas ondas do mar e nas lágrimas que brotam por mil motivos, entre eles a alegria, a dor e a saudade. A cada dia são descobertas novas propriedades da água.

OS MEIOS de comunicação trazem, diariamente, atentados contra a água. Muitos rios se tornaram esgotos a céu aberto, sem qualquer possibilidade de vida. Outros, ainda em estado razoável, recebem resíduos industriais tóxicos. Com frequência vemos rios, duramente atingidos, com toneladas de peixes mortos. As matas que protegem as nascentes, são dizimadas. E no dia-a-dia desperdiçamos a água de maneira irresponsável. A escassez de água avança em praticamente todas as regiões do mundo.

A DESTRUIÇÃO de mananciais e o desperdiço geraram escassez e estão transformando a água em artigo de forte influência econômica e política. Hoje é perigoso o poder de quem controla rios, lagoas e recursos hídricos do subsolo. Por isso, também, é imprescindível que a água não seja tratada como produto do mercado regulado pela oferta e procura.

A SAÚDE depende da água. A maioria das doenças do planeta é causada pelas águas impróprias para o consumo humano. A cada ano morrem dois milhões de pessoas por doenças causadas por água contaminada. Milhares de leitos dos hospitais do mundo estão ocupados por pacientes afetados por enfermidades relacionadas com a água.

NA BATALHA pela água, é necessário mobilizar duas frentes. Os poderes públicos precisam criar e fazer observar leis que protejam a água e o bem comum, em especial em relação aos resíduos tóxicos e às nascentes. Outra parte da obrigação é nossa, é de cada cidadão, de cada habitante da Terra. O muito se faz com o pouco de cada um. Isto significa garantir a vida, a saúde e o próprio futuro da humanidade.



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 142/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar **JOSÉ ANTÔNIO DA ROCHA**, do cargo de **Agente Distrital, da Administração do Distrito de Humildes**, da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 143/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **ARIVALDA PEREIRA PINTO**, para o cargo de **Agente Regional, da Administração Regional I**, da **Secretaria Municipal de Governo**, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

PAULO SÉRGIO AQUINO DE AZEVEDO SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL GOVERNO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 147/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo nº 07892/2015, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **DIMAS BARBOSA DE MIRANDA FILHO**, Matrícula nº 01072645-6, do cargo de Fiscal de Serviços Públicos, da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito.

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL




PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 148/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, e considerando o que dispõe o art. 19, da Lei Complementar nº 057, de 06 de setembro de 2011, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **JUREMA CARVALHO DE MEDEIROS CERQUEIRA**, do cargo de **Subdiretora de Regulação Jurídica, da Diretoria Colegiada, Órgão Deliberativo da ARSEPUC – Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos Municipais Concedidos**, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA SEADM Nº 008/2015

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições e com base no art. 181 da Lei Complementar 01/94.

RESOLVE:

Art. 1º - Prorrogar por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante, criada através da PORTARIA SEADM nº 005/2015.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário, 19 de março de 2015.

João Marinho Gomes Júnior
Secretário Municipal de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO


PORTARIA Nº 154/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, de conformidade com o art. 120, incisos I e II, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, **RESOLVE:** I – Ceder à Câmara Municipal de Feira de Santana, para ter exercício nesse Órgão, no cargo de Assistente de Gabinete Parlamentar, Símbolo ASGP, sem ônus para a Administração Municipal, o servidor **ANTONIO CESAR LOPES DE OLIVEIRA**, matrícula nº 06000205-6, Agente de Trânsito; II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 02 de março de 2015.

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 155/2014 – considerando o que consta do processo administrativo nº 70911/2014, **RESOLVE** conceder à servidora **ANA CLAUDIA SANTANA COSTA**, matrícula nº 08031758-6, Agente Comunitária de Saúde, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de **licença por motivo de doença em pessoa da família**, retroagindo seus efeitos a 12 de janeiro de 2015.

Nº 156/2014 – considerando o que consta do processo administrativo nº 01779/2015, **RESOLVE** conceder à servidora **MARIA SANTANA DE ARAUJO**, matrícula nº 01072743-6, Professora, classe I, referência “F”, nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Educação, **licença sem vencimentos**, para tratar de interesses particulares, pelo prazo de 03 (três) anos, retroagindo seus efeitos a 1º de março de 2015.


Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Sala Comercial para alugar com 30m, banheiro privativo, divisória (consultório/recepção), no prédio da Clínica São Felipe. Valor: R\$ 1.000,00 + Condomínio. Contato: (75) 3225-1414.





PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

LEI Nº 3.518, DE 18 DE MARÇO DE 2015.

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA METROPOLITANA DE FEIRA DE SANTANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, ESTADO DA BAHIA,

FAÇO saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 13/2015, de autoria do Edil Marcos Antonio dos Santos Lima, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA METROPOLITANA DE FEIRA DE SANTANA - ADMFS**, com sede na Rua Porto Seguro, nº 670, Bairro Jardim Cruzeiro, neste Município.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 18 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

COMUNICADO PARA COMPARECIMENTO AO TRABALHO

A CG Construtora inscrita no CNPJ: 12.540.570/0001-53, situada na Rua 15 de Novembro, s/n, Bairro: Oliveira - Capim Grosso/BA - CEP: 44695-000 ou na Rua São Domingos nº 409, SL 2, Capuchinhos – Feira de Santana/BA - CEP: 44076-200, convoca os funcionários citados abaixo para o comparecimento na empresa no prazo de 5 dias:

ADRIANO DO AMOR DIVINO LIMA portador da CTPS: 2061634 SERIE: 003-0/BA
ANDREMARIO PEREIRA LIMA portador da CTPS: 42448 SERIE: 0002/MT
ANTONIO MARCOS ALMEIDA SOUZA portador da CTPS: 8302730 SERIE: 0030/BA
IRONES FREITAS DOS SANTOS portador da CTPS: 74503 SERIE: 00336/SP
MICHEL DE OLIVEIRA ALMEIDA portador da CTPS: 8244682 SERIE: 0030/BA
MIGUEL ARCANJO DE JESUS portador da CTPS: 51970 SERIE: 00197-SP
MARCELO HONORATO DOS SANTOS portador da CTPS: 62967 SERIE: 00061/BA
LUIZ JESUS FRANCISCO portador da CTPS: 8991741 SERIE:00030/BA
GIDAILTON DA SILVA LIMA portador da CTPS: 5944378 SERIE: 0040/BA
CARLA PEREIRA DA SILVA portadora da CTPS: 7611638 SERIE: 0030/BA

O não comparecimento no prazo de 5 dias acarretará em **ABANDONO DE EMPREGO**.

Cordialmente: CG Construtora



QUALIDADE

... desde 1980 acompanhando os avanços da tecnologia.

EMGRAF
Empresarial Grafica Feirense

Rua Santos Dumont, 159 - Centro - Feira de Santana - Bahia
75 3623.0011 | www.emgraf.com.br

Uefs acumula dívida de R\$ 10 milhões

JULIANA VITAL

Uma perspectiva de dificuldades orçamentárias graves, é o que prevê para a Uefs o Pró Reitor de Administração, Rossine Cerqueira da Cruz. “A Uefs luta por novos recursos de suplementação de orçamento porque o que existe é reconhecidamente insuficiente. Neste ano ele está R\$ 2 milhões menor

que o ano passado e de 2013 para 2014, a Uefs recebeu R\$ 3 milhões a menos. Além disso, a Uefs começou o ano com o déficit de exercício anterior, de R\$ 5 milhões. Ao total a Uefs enfrenta uma dívida de 10 milhões tornando a atual situação difícil de administrar”, admite. Até mesmo os compromissos com serviços e materiais

já acordados com fornecedores estão difíceis de ser honrados. “Estamos contando com a compreensão dos nossos fornecedores para tentar administrar esta dificuldade e isso não tem ainda refletido no nosso dia a dia na falta de nossos materiais”, garante Rossine. Mas quem frequenta a Uefs vê mais problemas. Alunos reclamam do

mato alto, da sujeira nos módulos e da falta de manutenção. No módulo 7 há uma caixa d’água com vazamento constante há pelo menos 15 dias, de acordo com o departamento de Filosofia. O fato foi informado ao setor de manutenção da universidade que enviou uma equipe para avaliar a situação, mas nada

pôde fazer porque não tinham equipamentos para subir no prédio. Enquanto isso, a água é desperdiçada. Rossini alega que esta não é uma realidade somente da Uefs, mas de todas as universidades estaduais, e que a Uesb enfrenta a pior das situações, já tendo demitido 250 pessoas. “Estamos

administrando com dificuldades, até o momento não demitimos ninguém, mas não sabemos até quando poderemos suportar. O governo tem dito que enfrenta problemas financeiros e não afirma nada sobre suplementar o orçamento das universidades e tem sido muito duro no que tange a isso”.

Curso de Psicologia suspende as aulas por falta de professor



Reunidos em assembleia, coordenação do curso e alunos resolveram suspender atividades como forma de pressionar para resolver pendências

Integrantes do curso de Psicologia da Uefs decidiram paralisar as atividades após uma assembléia realizada entre alunos, diretores do departamento de filosofia, coordenadores do curso e representantes da Adufs e Pro Reitoria de Graduação. Na reunião foi discutida a situação da universidade e as dificuldades do curso. A faculdade de Psicologia foi iniciada em 2012 e já começou com uma deficiência no quadro geral de 14 professores efetivos (concursados e permanentes). Atualmente existem sete efetivos e oito substitutos, mais a provável contratação de quatro professores substitutos que dependem de liberação do governo. O curso entrou no sétimo semestre, com uma média de 200 alunos e além da falta de professores tem necessidades que nunca foram atendidas pela universidade, como laboratórios de informática, laboratório de avaliação psicológica,

materiais para testes e serviço de psicologia da própria Uefs. O estopim para a paralisação do curso de Psicologia se deu quando souberam da demissão de uma professora substituta. “Além de trabalharmos com recursos abaixo do necessário para funcionamento adequado do curso, somos pegos de surpresa com essa avalanche de coisas que só pioram a nossa situação”, avalia a coordenadora do curso de psicologia da UEFS, Lilian Carla Lopes. Além deste caso no curso de Psicologia, há mais 18 processos na pro reitoria de Graduação, aguardando avaliação do governo do estado, para definir se serão renovados ou não. De acordo com a coordenadora do curso, a paralisação das atividades deverá ocorrer até que a questão da professora seja resolvida e também até que o governo

libere a contratação de mais quatro professores substitutos. “Hoje em reunião com o vice reitor, eles garantiram uma negociação com o governo para tentar manter esta estrutura mínima, mas nós vamos parar até que tudo seja garantido”, afirma a professora. Mateus Medrado, 20 anos, está no 5º semestre do curso e avalia a situação como problemática para sua formação profissional. “Se você for pensar em longo prazo, isso tudo será refletido na medida em que graduarmos. Não temos laboratórios, falta professor, sempre é um arranjo, os professores que não são especializados na área específica se desdobram para dar conta de disciplina que não é sua área e isso atrasa e reflete na qualidade do ensino. As medidas são sempre paliativas e com isso no final das contas quem sofre são os graduandos”.

Dezenas de contratos cancelados

“Para nós isso foi uma surpresa quando recebemos do governo do estado a resposta negativa para renovação do contrato desta professora do curso de psicologia e de outros 31 contratos de professores selecionados recentemente, por estamos acima do limite de contratação, sendo que estávamos funcionando desta forma, com a própria permissão deles”. Quem afirma é o Pro Reitor de graduação da Uefs, Rubem Alves. Há um limite estabelecido em lei, pelo qual a universidade só pode ter até 20% de professores substitutos. Passando disso, o estado teria que suprir a carência com profissionais efetivos. A administração pública fazia vista grossa para este limite, até como forma de economizar, evitando contratações. Com o acirramento do aperto financeiro, o

limite de no máximo 20% de substitutos passou a ser usado como argumento para cortes. As vagas de efetivos a que a universidade tem direito hoje são 871. É o mesmo número de 2009. A direção da universidade esperava aumentar este número pelo menos movendo processos de promoções, que estão parados no governo estadual. A ida para um degrau acima libera o posto que o promovido deixa vago. São cerca de 80 promoções “presas, à espera de uma resposta do governo estadual. De acordo com Ruben Alves, desde a semana passada o reitor José Carlos Barreto se encontra em reunião com outros reitores das universidades do estado para discutir as necessidades urgentes e a situação de tensão em que vivem. “Temos esta quantidade enorme de vagas de substitutos porque o governo não avança na negociação. Isso vem sendo debatido e buscado pelas reitorias, mas dependemos sempre da vontade do governo em negociar”,

comenta. Elson Moura, diretor da Adufs, diz que esta é uma das pautas de reivindicações mais antigas da universidade, que junto com outras, foi levada à equipe de transição do governo. Ele conta que foi solicitada uma mesa de negociações, para a qual até hoje não foram chamados. A Adufs fará assembléia no dia 24, para avaliação de estado de greve. Os professores protestam por verbas, contratação de professores e reposição da inflação (a data base é janeiro, mas o estado não se manifestou ainda sobre o assunto). É prevista uma paralisação no dia 8 de abril, com ida à Secretaria da Educação (SEC) para reivindicar uma reunião com o secretário. Diferente do ano passado, o dirigente da Adufs acredita que há uma forte perspectiva de greve. “O sindicato esteve durante todo o ano de 2014 movimentando o indicativo de greve, mas não teve a resposta que deveria por parte da categoria. Este ano não podemos adiar. A situação já extrapolou os limites, pois estamos lutando pelo óbvio”, reclama.

Presente em todo país.
Agora também em
Feira de Santana.



75 3625.5292
Av. Getúlio Vargas, 2341 • Santa Mônica
Edf. Medical Service, 854 • Centro
sicoob-ba.com.br

Um Banco Diferente

Chegou em Feira de Santana a cooperativa de crédito que é associada a tudo que tem valor para você. Juntos, iremos descomplicar a sua vida, a da sua família e da sua empresa. E no final, aquilo que fizer-mos por você irá ajudar a desenvolver comunidades mais sustentáveis. Associe-se.